

## CORREIO ECONÔMICO

POR MARTHA IMENES

Jose Cruz/Agência Brasil



Gabriel Galípolo, do BC, cita avanços sociais do Pix

## Mais uma fake news com o Pix. BC garante gestão pública

Nem o Pix escapa de fake news! Alvo de investigação comercial estadunidense, o meio de pagamentos instantâneo brasileiro – o queridinho de consumidores e lojistas – é vítima de narrativas falsas. Entre elas a sua “privatização”, por assim dizer.

De acordo com o presidente do banco Central, Gabriel Galípolo, o Pix é estratégico e deve perma-

necer sob gestão pública. Em evento voltado para o setor de criptoativos, no Rio de Janeiro, ele declarou que falsas narrativas procuram prejudicar uma das infraestruturas mais importantes do Brasil.

“O Pix se revela uma infraestrutura estratégica e crítica para o país. É uma segurança para o país que ele possa ser gerenciado e administrado pelo Banco Central”, afirmou.

## Alvo

Galípolo lamentou que o sistema tenha se tornado alvo de fake news. “Infelizmente, estamos num momento onde as coisas são complexas de compreender e elas são capturadas por algum tipo de debate onde as versões podem ser mais interessantes do que os fatos”.

## Cadastro

O presidente do BC destacou os avanços sociais promovidos pelo Pix: a ferramenta facilita a inclusão financeira, ao ampliar o acesso da população à infraestrutura bancária. O Pix tem 858 milhões de chaves cadastradas e 250 milhões de transações diárias, em média.

Divulgação



Secretário Nacional de Trânsito, Adualdo Catão

## Senatran: transporte público melhor pode reduzir mortes

O cenário de alta nos óbitos por quedas, colisões e atropelamentos com motocicletas deve ser enfrentado com a promoção de melhorias do transporte público e maior acesso à Carteira Nacional de Habilitação (CNH).

O secretário nacional de Trânsito, do Ministério dos Transportes, Adualdo de Lima Catão, em entrevista

à Agência Brasil, defendeu que é preciso incluir mais motociclistas no Sistema Nacional de Trânsito, por meio de uma habilitação desburocratizada. O secretário rechaça propostas como a cobrança de impostos sobre motocicletas para compensar os custos da saúde pública com as lesões nos sinistros de trânsito.

## Frota

A frota de motocicletas no Brasil está em uma trajetória de alta e deve alcançar o patamar de 30 milhões de veículos. Em seis estados do Norte e Nordeste, as motos representam mais da metade da frota de veículos: Maranhão (60%), Piauí (55%), Pará (54%) e Rondônia (51%).

## Queda

Na região metropolitana do Rio de Janeiro, o percentual caiu de 72,2% (2012) para 53,1% (2024). Na de Salvador, os transportes públicos recuaram de 64,9% para 40,3% das viagens. Já na região metropolitana de São Paulo, a queda foi de 54,1%, em 2017, para 45,4%, em 2024.

## Participação

O secretário cita dados do BNDES que mostram a queda da participação dos transportes públicos no total de viagens motorizadas nas regiões metropolitanas. A redução média é de 20,4%. Em Manaus, o transporte público respondia por 79,8% em 2005 e caiu a 20,4% em 2024.

## Renda

“É natural que as pessoas, melhorando a sua renda, queiram melhorar a sua vida. E o transporte é um problema das grandes e das médias cidades. Então, é nesse sentido que as pessoas estão, ao buscarem uma motocicleta, fugindo de um transporte coletivo que precisa melhorar”.

## Dia do Gato: faturamento do setor pet está em alta

Setor negociou em 2024 R\$ 75,4 bilhões, segundo a Abinpet

Por Martha Imenes

Agosto é o mês de celebrar dois pets que viraram membros da família, com direito a registro e sobrenome: gatos (8) e cachorros (26). Os pets estão em festa! E o setor também... Em 2024 o faturamento chegou a R\$ 75,4 bilhões, crescimento de 9,6% em relação a 2023, e a projeção para 2025 é de R\$ 77,3 bilhões, segundo Associação Brasileira da Indústria de Produtos para Animais de Estimação (Abinpet).

Dados da Associação Brasileira de Franquias (ABF) apontam que no primeiro trimestre de 2024 existiam 14 redes de petshops filiadas à associação. Esse número subiu para 17, alta de 21%.

Atualmente, o Brasil tem 322.246 estabelecimentos divididos em petshops, clínicas, criadouros e indústrias. O total de empregos no setor chega a 3,4 milhões, segundo a Abinpet.

E não é para menos, quem tem os bichanos em casa sabe bem como são individualistas e têm gostos peculiares. A alimentação tem que ser adequada para não provocar perda de pelos ou outros problemas no “dono do humano”. Sem contar nos arranhadores, uma invenção genial para ajudar a preservar os sofás no momento “vou fazer as unhas”.

No caso dos cães, a alimentação balanceada, exercícios e muito carinho (sim, cães são grudentos) são pontos principais a serem adotados no caso de ter um melhor amigo dentro de casa.

Na hora da compra de ração para gatos e cães alguns requisitos precisam ser levados em conta. São eles:

- Idade: filhotes precisam de mais proteína e energia; adultos exigem equilíbrio.

- Castrados: rações com controle de calorias e minerais para evitar obesidade e problemas urinários.

- Sensibilidade digestiva: prefira fórmulas com prebióticos e ingredientes de alta digestibilidade.

- Pelagem: ômega 3 e 6 ajudam na saúde da pele e brilho dos pelos.

## Fusão cria gigante

A fusão entre as duas maiores redes de varejo pet do Brasil — Petz e Cobasi — anunciada em 2024, foi aprovada sem restrições pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) em junho de 2025. Essa operação criou uma gigante do setor com 480 lojas espalhadas pelo país. O valor total da nova companhia chega a R\$ 7 bilhões.

Questionada sobre a fusão, a Cobasi explicou que a união das empresas tem como objetivo melhorar o nível de serviço aos clientes por meio do ganho de eficiência nas áreas administrativa e logística.



Juvenal, o gato ‘escritor’, conta sua história de persistência e perseverança

## Um felino e sua ‘autobiografia’

As traquinagens de um gato viraram livro “autobiográfico”. Sim, é escrito como se fosse ele contando a própria história. Já na introdução a escritora Céu Brito deixa bem clara algumas características dele: não gosta de ficar no colo, não se esfrega em desconhecidos e, apesar de doméstico, não é fujão como os gatos na idade dele. O livro “Juvenal, o gato encaixa”, à venda na Amazon, é uma leitura leve e faz com que os leitores pensem sob a ótica do felino e compreendam o que significa amar e cuidar de um pet.

Nascido em Goianésia, no Pará (tem

uma cidade com o mesmo nome em Goiás), Juvenal é persistente, principalmente no quesito viver, “diz” que apesar da similaridade do nome das cidades ele não mia com o chiado da cidade goiana.

Juvenal também conta dos cuidados recebidos, da idade – e diz que não é velho, tem 50 anos na idade dos gatos –, mas espera viver até os 100 anos. Segundo ele, cabem mais de 7 vidas nesse tempo todo.

Sejam entidades do setor, associações de proteção, cuidadores, petshops a recomendação é: não maltrate, adote!

## Bem-estar animal é prioridade

O Correio da Manhã pegou algumas dicas valiosas para os “gateiros”. De acordo com a médica veterinária Giovanna Casullo, de Brasília, o bichano precisa de um ambiente seguro.

“Mantenha telas nas janelas e tenha cuidado dobrado com linhas, agulhas e objetos pequenos. Gatos podem engolir esses itens, causando obstruções”, alerta Giovanna.

• Consultas regulares ao veterinário: leve seu gato para check-ups pelo menos uma vez ao ano, muitas doenças são silenciosas.

• Gatificação: adapte o ambiente para atender às necessidades do seu gato. Invista em prateleiras, arranhadores, brinquedos interativos, tocas e locais altos para observação.

• Acesso à rua: não permita que seu gato saia “para dar uma voltinha”. Ele pode contrair doenças, sofrer acidentes, brigar com outros animais ou ser vítima de maus-tratos.

• Caixa de areia: o ideal é ter uma caixa por gato e mais uma extra. Mantenha sempre limpa, longe da água e da ração, e em local calmo.

• Alimentação úmida: sachês são ótimos aliados na hidratação e podem ser oferecidos como petiscos.

• Vacinação: mantenha as vacinas anuais sempre em dia.

• Evite automedicação: não use medicamentos humanos ou veterinários sem orientação médica. Algumas doses e princípios ativos podem ser fatais.

• Respeito à individualidade: cada gato tem sua personalidade. Respeite seu tempo e espaço — isso fortalece a relação entre vocês.

• Mudanças de comportamento: se notar qualquer alteração, como apatia, agressividade, mudança nos hábitos alimentares ou até mesmo fazer xixi fora da caixa de areia, não hesite em procurar um médico veterinário.

## Alimentação natural tipo exportação

A alimentação natural tem sido a alternativa para cães e gatos que tenham algum tipo de alergia ou problema de saúde. Apostando nesse nicho, a brasileira Pet Delícia, depois de estar presente em 3 mil pontos de venda no país, chegou ao Peru.

A empresa, que já exporta para os Estados Unidos, possui um faturamento anual de R\$ 23 milhões, com uma projeção de chegar aos R\$ 30 milhões em 2025. Além disso, novos produtos e uma rodada de investimentos estão previstos para acontecer ainda esse ano.

Criada há mais de dez anos, a Pet Delícia começou como uma pequena loja, atendendo clientes que buscavam uma alternativa saudável para a alimentação de seus pets. Hoje, é uma operação robusta com fábrica própria de 3 mil m<sup>2</sup> no Rio de Janeiro.

O executivo-chefe da empresa Anirudh Deb, conta que a estreia no Peru teve apoio de um distribuidor local e investimento em pesquisa e adaptação logística.

Seus produtos da linha clás-



Pet Delícia: de lojinha a exportadora para os EUA

sica, como Risotinho e Escondidinho, foram levados para Lima, escolhida por seu perfil de consumo similar ao do público brasileiro.

A expansão internacional se soma a uma estratégia mais ampla da Pet Delícia, que busca crescer em diferentes frentes: ampliação de portfólio, reforço

no varejo digital, com destaque para a Amazon e ações de educação do consumidor sobre os benefícios da alimentação natural.

## Alergia motivou criação

A história da Pet Delícia começou de maneira especial: dentro de uma casa ca-

rioca, onde Chico e Eko, os cães da família, sofriam com alergias de pele e não respondiam completamente aos tratamentos. Seus tutores buscaram uma alternativa natural, preparando refeições balanceadas com ingredientes frescos e supervisionadas por um veterinário.

## Linha para gatos

A Pet Delícia identificou a necessidade de criar uma linha específica para os gatos, inspirada em uma das mascotes da marca, a Mafalda. A marca então lançou a linha quando ainda não existiam opções de alimentos naturais para felinos no mercado e hoje conta com 11 receitas.

“Queremos ir além de entregar um bom produto. Nosso objetivo é transformar o modo como os tutores cuidam da saúde de seus pets. A alimentação é um pilar fundamental nessa jornada, e acreditamos que podemos ser agentes de mudança dentro e fora do Brasil”, conclui o executivo.